

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 1 - MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
IES: 28001010 - UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Programa: 28001010081P2 - MATEMÁTICA - UFBA-UFAL
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
Matemática	Doutorado	2010

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
Matemática	Doutorado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa de Pós-graduação em Matemática em associação entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal de Alagoas, foi criado em 2010, no nível de doutorado. Atua na área de Matemática Pura com as seguintes áreas de concentração: Álgebra, Geometria Diferencial, Análise e Sistemas Dinâmicos. Destacam-se as áreas de Sistemas Dinâmicos e Geometria Diferencial, na UFBA e UFAL, respectivamente. A oferta de disciplinas e a composição do corpo docente são apropriadas para o período da avaliação, apresentando coerência com as linhas de pesquisas desenvolvidas.

O programa tem planejamento adequado considerando o seu tamanho bem como o seu raio de atuação. Após a criação do doutorado ocorreu uma melhora na produtividade dos seus pesquisadores. De fato, além do aumento qualitativo das publicações, juntou-se a isto quatro bolsistas de pós-doutorado. Existe incentivo à participação em eventos científicos bem como à organização de eventos durante o ano letivo nas áreas de concentração. O programa mantém intercâmbios científicos com várias instituições no Brasil e no exterior, inclusive recebeu três visitantes estrangeiros durante o ano de 2012.

A infraestrutura é adequada para o desenvolvimento do programa com boas instalações nas duas universidades envolvidas.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

Durante o triênio da avaliação o corpo docente permanente esteve formado aproximadamente por 14 professores em média, 12 em 2010, 16 nos dois anos posteriores, e contou apenas com três colaboradores no ano de 2012, o que está dentro da margem aceitável. O quadro de docentes é relativamente jovem com a grande maioria formada a partir de 1998, oriundos de diversas instituições do país e do exterior, e boa parte dos docentes já realizou estágio de pós-doutorado. Do seu quadro permanente, oito são bolsistas de produtividade do CNPq, sendo 1 nível 1C e os demais nível 2, o que evidencia um bom nível no seu quadro. Vale ressaltar que os bolsistas no nível 2 têm excelentes publicações, e pelo menos um deles já orientou teses de doutorado. Além disto, os docentes participam ativamente de vários projetos financiados por agências de fomento.

Todos os docentes que compõem o programa trabalham em regime de dedicação exclusiva nos Institutos de Matemática da UFBA e da UFAL. Apesar da concentração nas áreas de Geometria Diferencial e Sistemas Dinâmicos, o quadro permanente atende as necessidades das linhas de pesquisa com boa distribuição das atividades. Considerando a evolução do programa, o número de docentes precisa ser incrementado em cada instituto, principalmente nas áreas com poucos docentes.

As atividades de pesquisa e formação estão bem distribuídas dentre os docentes permanentes, exceto um caso pontual, bem como existe uma distribuição satisfatória por áreas e linhas de pesquisa. Quase todos os docentes permanentes contribuíram durante o triênio da avaliação com pesquisa e ensino.

Grande parte do seu quadro permanente tem atuação efetiva nos cursos de graduação em Matemática orientando Trabalho de Conclusão de Curso e Programa de Iniciação Científica.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Não Aplicável

Comissão: Não Aplicável

Apreciação

Não foi defendida nenhuma tese no triênio. Este fato justifica-se pelo tempo de funcionamento do curso. As orientações em andamento estão distribuídas pelo membros das duas instituições, sendo 8 teses orientadas por docentes da UFAL, 14 teses orientadas por docentes da UFBA e 2 por colaboradores externos às instituições. Existe maior prevalência na área de Sistemas Dinâmicos. Durante o triênio uma média de 12 professores permanentes vem orientando teses no programa, enquanto que 6 membros permanentes não efetuam tal tarefa. Além disto, há uma boa distribuição da quantidade de discentes por orientador, exceto um caso pontual na área de Álgebra, no qual o orientador possui 4 orientandos.

Ficha de Avaliação do Programa

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	65.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Com um total de 31 artigos publicados no triênio na área de Matemática/Probabilidade e Estatística distribuídos pelos membros do corpo docente permanente, que manteve-se em torno de 14 docentes por ano, o nível de produção intelectual está muito bom. Com efeito, os artigos foram distribuídos pelos estratos na seguinte ordem: 9 A1, 10 A2, 6 B1, 3 B2, 2 B3 e 1 B4, com 80% publicados até o nível B1. Estes dados evidenciam um bom nível de publicação com uma quantidade expressiva nos estratos A1 e A2.

A produção científica não está bem distribuída dentre os docentes do programa. De fato, a produção nos níveis A1 e A2 tem maior frequência na área de Sistemas Dinâmicos, seguida pela área de Geometria Diferencial. Urge uma melhora nas outras áreas do programa. A média de publicação no triênio é aproximadamente de 2 artigos por membro do programa, considerada, no geral, uma boa média. Existe apenas um docente permanente do programa sem produção científica durante o triênio. O programa possui uma boa produção de atividades técnicas relevantes ao seu funcionamento e desenvolvimento.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Regular
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa figura como uma boa opção, principalmente para os egressos dos cursos de mestrado das instituições da região. O programa contribuirá na formação e qualificação de Matemáticos de bom nível, que a região tanto necessita. Nasceu de uma cooperação perfeita entre duas instituições que se complementam nas duas principais áreas de atuação. Com a criação do programa, um bom fluxo de atividades científicas vem ocorrendo nos dois institutos com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais. Além disto, seus membros têm participado de comitês organizadores de variados eventos no país, bem como de estágios de pós-doutorado no Brasil e exterior. Ressaltamos que faz parte do programa na qualidade de docente colaborador um professor da UESC, isto induzirá uma integração com esta universidade e abrirá conexões para outros docentes produtivos externos ao programa. As informações relativas ao curso estão alojadas nas duas páginas dos programas envolvidos na associação, mas estão incompletas.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Bom	

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Não Aplicável
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 28/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 4

Apreciação

O programa ainda não completou 48 meses de funcionamento e ainda não titulóu nenhum aluno. A produção científica está muito boa, mas precisa se diversificar entre as áreas de concentração e nenhuma tese foi defendida no período.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente Programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABDENAGO ALVES DE BARROS	UFC	Consultor(a)
ALAGACONE SRI RANGA	UNESP	Consultor(a)
ERNESTO JULIÁN GOLDBERG BIRGIN	USP	Consultor(a)
HENRIQUE BURSZTYN	IMPA	Consultor(a)
ISRAEL VAINSENER	UFMG	Consultor(a)
JAIME BRUCK RIPOLL	UFRGS	Consultor(a)
LORENZO JUSTINIANO DIAZ CASADO	PUC-RIO	Coordenador(a) Adjunto(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MANOEL JOSE MACHADO SOARES LEMOS	UFPE	Consultor(a)
MARIA APARECIDA SOARES RUAS	USP	Consultor(a)
MÁRIO JORGE DIAS CARNEIRO	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
NANCY LOPES GARCIA	UNICAMP	Coordenador(a)
RICARDO MARTINS DA SILVA ROSA	UFRJ	Consultor(a)
RUY EXEL FILHO	UFSC	Consultor(a)
SILVIA LOPES DE PAULA FERRARI	USP	Consultor(a)
VITOR DOMINGOS MARTINS DE ARAUJO	UFBA	Consultor(a)